

•**Primeiro(a) autor(a)** Kele de Jesus Santos ¹, **Fernanda Abel da Silva** ², **Orientador(a)** Rita de Cássia Alves Malheiros Fausto ³

•¹ Estudante do Ensino Médio do COL. EST. Do Campo Pedro Atanásio Garcia- 1 Ano);

•² Estudante do Ensino Médio do Col Est. do Campo Pedro Atanasio Garcia- 1 ano);

•³ Orientador(a)/Professor(a) (Col. Est. Do Campo Pedro A Garcia) Historia;

INTRODUÇÃO

Moramos numa região rica de minérios como urânio, topázio, cristais, ferro e ametistas, em energia eólica com o parque eólico que envolve três municípios circunvizinhos a Caetité. Mas nossa maior riqueza é nossa cultura material e imaterial, através da educação patrimonial desenvolvida na escola do Campo, que atende alunos da educação básica na modalidade do ensino médio e EJA VII, pudemos apresentar ações virtuais nesse 1 semestre de 2021, para dá visibilidade ao nosso projeto de patrimônio histórico, cultural e ambiental. Através de visitas feitas em 2020 ao sítio arqueológico Moita do Porcos ou como muitos o conhecem “TOCA DO TAPUIA”, registramos num banco de dados na escola com vários materiais de apoio pedagógico para desenvolver metodologias para a valorização e reconhecimento de nossa identidade ancestral. Um pequeno resumo desse sítio arqueológico; é localizado na propriedade rural de 4 hectares pertence à família do senhor João Custódio (in memoria) e sua esposa Dona Maria Helena, em Caetité. Ele é caracterizado como uma espécie de caverna pré-colonial (gruta) com paredes gravadas com pinturas rupestres, trazendo muito da nossa ancestralidade, dos primeiros habitantes dessa região, lugar ímpar para o conhecimento histórico sobre grafias rupestres, datadas de 6.500 anos.



Muitas pessoas possuem a visão errônea de que patrimônios são apenas as grandes construções, monumentos, vegetações, cultura, costumes de capitais, locais grandes, outros países, inibindo a potencialidade da história e cultura local..

MATERIAIS E MÉTODOS

- Ações virtuais desenvolvidas no 1 semestre de 2021 – início do ano letivo contínuo 2020/2021. Março -2021- *30/3 Utilização do banco de materiais existentes no Cecipag para organizar as ações da educação patrimonial
- Abril -*01/4 Estudos sobre educação patrimonial, preservação de sítios arqueológicos, história local, memória e preservação de patrimônios culturais materiais e imateriais. Reuniões virtuais com alunos da iniciação científica do Cecipag.
- *15/4 utilização de questionários já aplicados tanto presencial mente em final de 2019 quanto virtual aplicados em final de 2020– banco de dados do Cecipag, para análise das respostas sobre Educação patrimonial, memória e história local.
- *24/4 ACC DE HUMANAS – iniciação científica, apresentação de uma aula virtual pelo canal do youtube #papolegalcepag com uma retrospectiva das feiras e projetos científicos executados e em execução no Cecipag, incluindo esse tema da educação patrimonial- Toca do Tapuia.
- Maio -*04/5 Seleção de fotografias do banco de dados e do acervo pessoal da professora orientadora para a execução das atividades e metodologias.
- * 08/5 Apresentação em video das fotografias do sitio arqueológico Toca do Tapuia
- para apresentação á classe estudantil do Cecipag para conhecimento e entendimento do valor histórico desse bem patrimonial do nosso Território de Identidade Sertão Produtivo.
- *21/5 Trabalhos em oficinas virtuais sobre preservação do patrimônio cultural em Caetité e região.
- Junho -*02/6- A professora orientadora participou e apresentou o projeto de fotografias **GRAFIAS RUPESTRES DE NOSSA ANCESTRALIDADE- CAETITÉ BA**, na semana dos Museus – MASA- MUSEU DO ALTO SERTÃO DA BAHIA – Caetité. com participação dos alunos do Cecipag como ouvintes.
- Julho- 05/7* Gravação dos vídeos pelo google meets sobre a iniciação científica, para divulgar nas redes sociais do Cecipag e nos grupos de whatsapp para alcançar um maior número possível de alunos, com a temática da educação patrimonial e preservação dos bens do nosso território.
- 22/7 *Montagem de um foto livro (**GRAFIAS RUPESTRES DE NOSSA ANCESTRALIDADE – CAETITÉ/ BA**) e disponibilizado nos grupos de whatsapp do Cecipag para conhecimento da classe docente, discente e gestão

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois de cada etapa executada, dos estudos e análise dos bancos de dados já existentes no Cecipag, tanto de questionários quanto de fotografias, vídeos das visitas anteriores á pandemia por algumas turmas de alunos, estagiários e professores, percebemos o quão é rico nosso município, nossa história e devemos valorizar nossa ancestralidade

CONCLUSÃO

Percebemos também que inúmeros alunos de várias séries da educação básica- ensino médio do Cecipag, também desconhecem a existência desse patrimônio cultural, histórico e ambiental localizado em nosso Território de Identidade Sertão Produtivo. Por isso, que o trabalho-ações virtuais da educação patrimonial nesse momento de pandemia, é muito relevante para disseminar cultura e conhecimento à classe estudantil e comunidade local, pois os objetivos indicados para esse projeto foram alcançados na medida do possível, nas redes sociais do colegio, chegando a um número bem considerável de alunos, professores, familiares, fazendo com que tomassem consciência dessa riqueza inestimável de nossa história.